



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE RAÍZES DE CENOURA (*Daucus carota* L.) COMERCIALIZADAS EM DOIS ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA

Autor(es): Bruna Conceição da Silva, Lis Lorena de Souza Santos, Thaisa Aparecida Neres de Souza, Thamiris Fernandes de Oliveira, Paloma Leite Gomes, Luísa Borges Barcelos

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi classificar raízes de cenoura comercializadas em dois estabelecimentos do município de Januária, Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Foram classificadas cenouras comercializadas na feira livre e em um supermercado, ambos no município de Januária. Em cada um dos estabelecimentos foram escolhidas aleatoriamente 50 cenouras para que fossem feitas as avaliações. As raízes foram classificadas em grupos de acordo com o seu tipo varietal. As classes foram separadas de acordo com o comprimento das raízes, medido com o auxílio de uma fita métrica. A classificação por categorias leva em consideração a qualidade das raízes, sendo quantificados os defeitos (leves e graves) encontrados e observadas as tolerâncias de cada categoria. **Resultados:** As cenouras encontradas na feira livre de Januária são do grupo Brasília, classe 26 (acima de 26 cm) e categoria III. Àquelas encontradas no supermercado da mesma cidade se diferem das anteriores apenas na classe, sendo classificadas na classe 22 (de 22 a 25 cm). Os principais defeitos encontrados foram o ombro verde/roxo, raízes rachadas e danos mecânicos. Em nenhum dos estabelecimentos os produtos eram embalados e rotulados. **Conclusão:** Os resultados obtidos revelaram que as cenouras comercializadas no município de Januária, tanto na feira livre quanto no supermercado analisado, se encontram na categoria III, que apresenta os maiores valores de tolerância para os defeitos encontrados. As raízes apresentam elevada quantidade de defeitos graves, o que, além de disponibilizar aos consumidores produtos qualidade inferior, acarreta em um grande volume de perdas.